



ARTIGO ORIGINAL

ISSN 2318-3691

doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.1132

Contribuição dos autores: DFF coleta, tabulação, delineamento do estudo e redação do manuscrito. CMQC delineamento do estudo, tabulação e redação do manuscrito. GTN discussão dos achados, etapas de execução e elaboração do manuscrito. LCSF coleta, delineamento do estudo e elaboração do manuscrito. EFQ etapas de execução e elaboração do manuscrito. RCJ orientação do projeto, delineamento do estudo e elaboração do manuscrito.

Contato para correspondência:
Diego Freitas Félix

E-mail:
diegofelix.med@gmail.com

Conflito de interesses: Não

Financiamento: Nenhum (Fonte própria)

Recebido: 13/12/2018
Aprovado: 18/03/2018



Monitoria em anatomia: a percepção dos acadêmicos de medicina

Assistant academic professor in anatomy class: the perception of medical students

Diego Freitas Félix¹ , Carlos Magno Queiroz da Cunha¹ , Giovanni Troiani Neto¹ ,
Ledymara Cunha dos Santos Félix¹ , Erika Feitosa Queiroz¹ , Rui Colares Junior¹ 

¹Universidade de Fortaleza, Curso de Medicina, Fortaleza-CE-Brasil

Resumo

Introdução: A reforma curricular nos cursos de Medicina levou a uma redução da carga horária reservada às disciplinas do ciclo básico, como a Anatomia, sendo o monitor indispensável na inserção de melhorias para a disciplina. **Objetivo:** Avaliar o papel dos monitores no ensino da Anatomia, segundo a perspectiva do aluno. **Casística e Métodos:** Estudo observacional, com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvido com alunos do 4º semestre do curso de medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza - Ceará / Brasil, com preenchimento de um questionário semiestruturado, padronizado com questões objetivas e subjetivas na escala *Likert*. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos alunos frequenta a monitoria presencial em sala de aula e, para estes alunos, esclarecer dúvidas é a principal função do monitor de anatomia. Ademais, o comprometimento com a monitoria é a característica do monitor mais valorizada pelos alunos. Destaca-se ainda que os alunos consideraram que os aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas essenciais para tirar dúvidas e que é mais confortável tirar dúvidas com o monitor do que com o professor. **Conclusão:** Conclui-se, então, que a vivência da monitoria melhorou o desempenho dos alunos na disciplina de anatomia e o uso de metodologias ativas mostrou-se relevante para a transmissão e a consolidação do conhecimento.

Descritores: Anatomia; Ensino; Avaliação Educacional.

Abstract

Introduction: The curricular reform in Medicine Undergraduate Courses led to a reduction in the hours reserved for basic cycle subjects, such as Anatomy. This makes the mentor indispensable to insert improvements into the discipline. **Objective:** Evaluate the role of mentors in the teaching of Anatomy, according to student's perspective. **Patients and Methods:** This was an observational study, with quantitative and qualitative approach. The study was developed with fourth-semester medical undergraduate students attending the University of Fortaleza, Fortaleza - Ceará/Brazil. We used a semi-structured questionnaire, which was composed of objective and subjective questions on the *Likert* scale. **Results:** It was verified that the majority of the students attended anatomy mentoring classroom. These students considered that the anatomy mentor's main function was to clarify doubts. Students reported that the most valued mentor's characteristic was his or her commitment toward mentorship. Furthermore, students have considered instant messaging applications as essential tools for questioning. They felt more comfortable asking questions to the mentor than to the teacher. **Conclusion:** The mentorship experience improved the students' performance regarding the Discipline of Anatomy, and the use of active methodologies proved to be relevant to transmit and consolidate knowledge.

Descriptors: Anatomy; Teaching; Educational Measurement.

Introdução

A reforma curricular nos cursos de Medicina levou a mudanças no currículo acadêmico reservadas às disciplinas básicas, como a Anatomia, direcionando uma carga horária cada vez maior às novas metodologias preconizadas pelo sistema educacional vigente. Nesse contexto, o papel de medidas como a atuação de monitores para facilitar e ampliar os conhecimentos dos discentes ganha especial destaque¹.

A importância da monitoria consiste na busca por superar dificuldades de aprendizado inerentes ao tempo restrito durante as aulas teórico-práticas e ao fato de muitos alunos se sentirem intimidados, guardando para si dúvidas sobre o conteúdo ministrado. A presença do monitor, aluno que já vivenciou desafios e dúvidas semelhantes com o conteúdo, favorece um contato prolongado com a disciplina de modo eficaz para romper tais barreiras e vencer tais desafios²⁻⁴.

O monitor também aparece como figura indispensável na construção do processo de ensino-aprendizagem e na inserção de metodologias de ensino eficazes para a disciplina, a partir de uma visão diferente sobre as dificuldades encontradas, contribuindo com melhorias, a partir de uma maior sensibilidade e empatia aos problemas e aos sentimentos que os alunos podem enfrentar⁵⁻⁶.

Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em avaliar o papel dos monitores no ensino da anatomia sob a perspectiva do aluno de medicina.

Casuística e Métodos

Trata-se de um estudo observacional e transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvida na disciplina de Anatomia do Laboratório Morfofuncional (LMF), estratégia educacional do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará / Brasil.

Os laboratórios morfofuncionais (LMF) são estruturas do curso de medicina da UNIFOR que integram práticas de anatomia, histologia, embriologia, fisiologia e imagenologia, propiciando correlação entre os conteúdos dessas disciplinas com as situações-problema discutidas durante os módulos. Essas disciplinas fazem parte da grade curricular da graduação em Medicina na UNIFOR, compondo o ciclo básico.

Ao fim de cada semestre, os alunos que cursaram a disciplina apontavam sugestões subjetivas sobre a mesma e, com base nessas sugestões, os docentes do LMF criaram um Programa de monitoria. As características dos monitores e suas funções utilizadas neste estudo foram apontadas por esses alunos e fazem parte do projeto do programa de monitoria do LMF da UNIFOR.

Foram escolhidos os alunos do 4º semestre como população do presente estudo, já que estão no último semestre do ciclo básico do curso.

Aplicou-se no último dia de aula do segundo semestre de 2016 e no último dia do primeiro semestre de 2017 um questionário semi-estruturado, padronizado com questões objetivas na Escala *Likert*, abordando o papel dos monitores e suas principais características, além de uma pergunta subjetiva final (Figura 1).

QUESTIONÁRIO

Sexo: () M () F Idade: _____

1. Você considera que é papel dos monitores... (Numere de 0 a 5, em grau de importância. Quanto mais próximo de 5, maior a importância)

() Esclarecer dúvidas
() Dar aulas de revisão
() Ser modelo para aprendizagem
() Fornecer materiais didáticos para revisão

2. Quais critérios você acredita que deveriam ser mais levados em consideração na escolha dos monitores de LMF? (Numere de 0 a 5, em grau de importância. Quanto mais próximo de 5, maior a importância)

() Simpatia
() Comprometimento
() Iniciativa/Proatividade
() Domínio da matéria
() Disponibilidade
() Habilidade de comunicação

3. Aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas essenciais para tirar dúvidas:

() Concordo totalmente
() Concordo parcialmente
() Indiferente
() Discordo parcialmente
() Discordo totalmente

4. Sinto-me mais confortável tirando dúvidas com o monitor do que com o professor:

() Concordo totalmente
() Concordo parcialmente
() Indiferente
() Discordo parcialmente
() Discordo totalmente

5. Você tem alguma sugestão de mudança na monitoria de LMF IV?

Figura 1. Questionário aplicado. Fonte: própria

A cada questionamento sobre as características importantes dos monitores, uma nota de 0 a 5 deveria ser escolhida, em grau de importância. Quanto mais próximo de 5, maior a importância que aquela característica teria na percepção dos discentes.

Os dados foram analisados através do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 22 da IBM. Foi utilizado o teste de *Shapiro-Wilk*, e as variáveis categóricas foram descritas como números absolutos e porcentagens. Foram adotados valores estatisticamente significativos aqueles com $p < 0,05$.

Esta pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza sob número do parecer 1.666.694, CAAE 54991116.4.0000.5052.

Resultados

As atividades foram iniciadas em agosto de 2016 e encerradas em junho de 2017. Foram desenvolvidas 24 atividades presenciais e disponibilizados materiais teóricos para ensino à distância (EAD), assim como plantões tira-dúvidas, por meio de aplicativo de mensagens instantâneas (*Whatsapp*).

Ao final dos encontros da monitoria, de um total de 120 alunos matriculados (60 estavam matriculados no segundo semestre de 2016 e 60 no primeiro semestre de 2017), 105 (87,5%) responderam ao questionário. Desse total, 52,5% eram alunos do sexo masculino e 47,5% do sexo feminino, com uma média de idade de $22,05 \pm 3,95$ anos. Segundo as respostas do questionário aplicado aos acadêmicos, *esclarecer dúvidas* foi a principal função dos monitores ($4,3 \pm 0,3$), enquanto *dar aulas de revisão* foi considerado importante, porém secundário com grau de importância de $3,8 \pm 0,2$.

Ser modelo de aprendizagem e os *materiais didáticos oferecidos* ao aluno pelo monitor também se mostraram relevantes na monitoria, com graus de importância segundo os alunos de $3,1 \pm 0,4$ e $2,9 \pm 0,5$ respectivamente.

Do total de participantes, 83,8% respondeu que concorda com a questão “*Aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas essenciais para tirar dúvidas*”, sendo 88,6% das respostas em concordância com a afirmativa “*Sinto-me mais confortável tirando dúvidas com o monitor do que com o professor*” (Tabela 1).

Tabela 1. Opinião dos estudantes de quarto semestre, do curso de medicina de uma Universidade de Fortaleza/CE-Brasil, 2016, sobre a monitoria e o uso de aplicativos, na disciplina de anatomia.

Respostas dos alunos	Aplicativos †	Monitor ‡	p*
Concordo totalmente (%)	36,19%	67,61%	0,03
Concordo parcialmente (%)	47,61%	20,95%	<0,01
Indiferente (%)	14,3%	11,42%	<0,01
Discordo parcialmente (%)	1,9%	0%	0,04
Discordo totalmente (%)	0%	0%	0,02

Na avaliação foi utilizada escala Likert. *teste de Shapiro-Wilk; †, Aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas essenciais para tirar dúvidas; ‡, o aluno indicou que sentir-se mais confortável tirando dúvidas com o monitor do que com o professor.

Quando questionados sobre os fatores que influenciam ou não a busca de ajuda do monitor, o domínio da matéria (habilidade didática) assim como o comprometimento com o programa de monitoria deveriam ser qualidades essenciais para o bom monitor ($4,9 \pm 0,4$ e $4,7 \pm 0,3$, respectivamente). A disponibilidade e a habilidade de comunicação também apareceram como características de destaque ao monitor. Já Iniciativa/Proatividade e Simpatia foram consideradas características menos relevantes para o monitor.

Discussão

O ensino na monitoria é considerado intenso e personalizado quando comparado a outros processos de ensino-aprendizagem. O monitor, como discente de turma mais avançada, colabora ativamente com o professor no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, além de si próprio, pois desenvolve sua aprendizagem ao mesmo tempo em que participa das atividades pedagógicas da disciplina³. O fato de já ter cursado a matéria e de, agora, estar em maior proximidade com quem está cursando, ocupando uma posição de interface entre aluno-professor, dá ao monitor uma visão peculiar sobre o que se passa durante as aulas conseguindo captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina, como também apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre¹. Deste modo, justifica-se que 88,6% dos alunos em nosso estudo sentiram-se mais confortáveis em retirar dúvidas com o monitor do que com o professor e o motivo pelo qual *esclarecer dúvidas* foi apontada como principal atribuição do monitor.

Quanto ao monitor, este consegue adquirir maior confiança na decorrer dos encontros de monitoria, além de melhorar o seu próprio desempenho acadêmico a partir da troca de experiências com os monitorandos fortalecendo seu próprio aprendizado⁴⁻⁵.

Contudo, os efeitos benéficos da monitoria acadêmica não se limitam a formação profissional dos discentes durante a graduação. Programas institucionais que incentivam a monitoria conseguem fomentar a busca pela docência no futuro, tendo uma função transformadora. O programa de monitoria forma profissionais competentes para que possam, em breve, assumir a responsabilidade com a educação, com o ensino nas universidades e com a carreira docente. Assim, vê-se que os benefícios se multiplicam para orientadores, orientandos e para a sociedade, em um processo contínuo de aprendizagem⁶⁻⁷.

Já ao se avaliar as ferramentas utilizadas pelos monitores nas atividades de monitoria, vale ressaltar a importância cada vez maior dada ao uso de novas tecnologias de informação. Tais tecnologias, como aplicativos de mensagens instantâneas e *websites*, por exemplo, consistem em métodos modernos de atrair a atenção dos alunos, assim como são ferramentas que aproximam o aluno do conteúdo a ser estudado. Nesse contexto, assim como apontado por 83,8% dos pesquisados em nosso estudo, as novas tecnologias ganham espaço também para estreitar a relação aluno-monitor e garantir uma boa interação entre eles, proporcionando um ambiente ideal para o desenvolvimento discente, o qual deve ser progressivamente estimulado pelos monitores⁸⁻⁹.

As diferentes estratégias de ensino oferecidas durante a monitoria facilitam a troca de conhecimento e de experiência, propagando e consolidando o aprendizado. Isso reforça a necessidade de inovação contínua nos métodos de ensino, a fim de garantir uma aprendizagem significativa. Apesar do *comprometimento e domínio da matéria* serem essenciais para que os monitores possam desempenhar suas atividades durante a monitoria, a utilização de metodologias inovadoras no ensino impulsiona o acadêmico a desenvolver diversas novas habilidades que

vão além do conteúdo abordado, como o raciocínio lógico e o trabalho em equipe, qualidades essenciais para qualquer profissional¹⁻².

A diversidade de métodos e recursos facilita a superação da monotonia didática tradicional, propondo uma maior participação dos alunos nas transformações dos perfis educacionais ao longo dos anos. Assim, a disponibilidade dos monitores para tais atividades e sua habilidade de comunicação também acaba desempenhando papel fundamental nas atividades de monitoria⁹⁻¹⁰.

Por fim, vale ressaltar que o papel dos monitores não deve ser limitado a um mero coadjuvante no ensino da disciplina. Os monitores devem acompanhar as atividades em sala de aula e em laboratório, preparar materiais didáticos a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino e estar ao lado do discente para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem⁵⁻⁶.

Conclusão

A vivência da monitoria melhorou o desempenho dos alunos na disciplina de anatomia e o uso de metodologias ativas, resolução de questões e elaboração de materiais de revisão, mostrou-se relevante para a transmissão e a consolidação do conhecimento.

Assim, um programa de monitoria institucional possibilitaria um contato direto com a criação do ensino e a produção do conhecimento, fundamentais no ambiente acadêmico.

Referências

1. Calazans NC. O Ensino e o aprendizado práticos da anatomia humana: uma revisão de literatura [trabalho de conclusão de curso] Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia; 2013.
2. Abreu TO, Spindola T, Pimentel MRAR, Xavier ML, Clos AC, Barros AS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2014;22(4):507-12.
3. Natário EG, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. Estud Psicol (Campinas). 2010;27(3):355-64. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300007>.
4. Assis F, Borsatto AZ, Silva PDD, Peres PL, Rocha PR, Lopes GT. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev Enferm UERJ. 2006;14(3):391-7.
5. Matoso LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba. 2014;3(2):77-83.
6. Dantas OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev Bras Estud Pedagog. 2014;95(241):567-89. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>.
7. Cocce ALR, Silveira LM, Góes FSN, Souza ALT, Stabile AM. O ensino da anatomia nas escolas de enfermagem: um estudo descritivo. Arq Ciênc Saúde. 2017;24(4):8-13. DOI: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.24.4.2017.818>.
8. Fornaziero CC, Gil CRR. Novas tecnologias aplicadas ao ensino da anatomia humana. Rev Bras Educ Med. 2003;27(2):141-6.
9. Spence NCFM. O Whatsapp Messenger como recurso no ensino superior: Narrativa de uma experiência interdisciplinar. Rev Educ Vale Arinos. 2014;1(1):3-14.
10. Rios IC, Sirino CB. A humanização no Ensino de Graduação em Medicina: o olhar dos estudantes. Rev Bras Educ Med. 2015;39(3):401-9. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e0009201>.